



**PREFEITURA MUNICIPAL DA  
ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE**

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

**002. PROVA OBJETIVA**

**AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS**

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões de números **01** e **02**.



(Bill Watterson. *O melhor de Calvin*. [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br), 06.04.2024)

**01.** A partir da leitura da tira, é correto afirmar que o garoto

- (A) decide aprender sozinho a fazer uma bomba, pois ficou contrariado com a resposta da biblioteca.
- (B) considera livros que ensinam a fazer bombas caseiras os que despertam verdadeiro interesse pela leitura.
- (C) tem consigo que as bibliotecas escolares são melhores que as municipais por terem mais livros.
- (D) se indigna com a admiração da atendente da biblioteca, que acha que o garoto quer explodir o seu local de trabalho.
- (E) teme que sua vontade seja descoberta por seus pais e opta por não contatar outras bibliotecas atrás do livro.

**02.** No trecho “Depois eles se perguntam **por que** as crianças não leem mais” (último quadro), a expressão destacada pode ser substituída, sem prejuízo do sentido e da correção gramatical, por:

- (A) o motivo ao qual
- (B) a causa de que
- (C) o porquê no qual
- (D) a razão pela qual
- (E) a explicação para que

Leia o texto para responder às questões de números **03 a 07**.

Houve um tempo em que a velhice parecia vir mais cedo. Mal saídos da juventude, homens e mulheres (eles, em especial) se rendiam, quase sempre sem muita resistência, a costumes – em mais de um sentido da palavra – severos e engravatados. De “moço” e “moça”, passavam, bruscamente, a irremediáveis “senhor” e “senhora”. Desse processo, ninguém escapava. Mas Rubem Braga, convenhamos, exagerava, ao assumir-se como “o velho Braga” antes de lhe vir o primeiro fio de cabelo branco.

Menos conformada é Rachel de Queiroz, que, aos 85 anos, esperneia contra piedosos eufemismos do tipo “terceira idade”. Sem meias palavras, ela diz tudo no título de uma crônica “Não aconselho envelhecer”: “Para que o velho não se sinta tão velho, deixem-no sentir-se livre”, sustenta a octogenária Rachel com veemência de moça.

Ao contrário de Rachel de Queiroz, Otto Lara Resende não esperneia ante o processo de envelhecimento. “Se não é desejável, a velhice é fatal”, rende-se ele em “Vigor e sabedoria” – e, com graça, lembra que “a única alternativa é sinistra”. Para o cronista mineiro, “achar interesse e graça na vida ajuda”, porque “velhice azeda ou ressentida é de amargar”.

Com igual leveza, volta ao assunto em “A velhice do bebê”, e lança um olhar para o que nos espera a todos no extremo do percurso, seja ele longo seja ele breve. “Sooou a hora, ninguém escapa”, diz Otto. A vida, registrou ele nessa crônica de 17 de outubro de 1992, “é uma sucessão de ciladas”. No seu caso, a maior delas o espreitava pouco mais de dois meses depois, quando um suposto erro médico levou, aos 70, quem irradiava pique para emplacar o dobro disso.

(Humberto Werneck. *Senhores & senhoras*. <https://cronicabrasileira.org.br>, 15.03.2019. Adaptado)

**03.** Assinale a alternativa em que se faz afirmação correta quanto ao que foi tratado no texto.

- (A) Rubem Braga e Otto Lara Resende, diferentemente de Rachel de Queiroz, aceitavam melhor a ideia de envelhecimento.
- (B) Rachel de Queiroz acreditava que a velhice precisava ser chamada por nomes menos agressivos para ser suportada.
- (C) Rubem Braga se reconhecia como alguém velho por ter precocemente ganhado cabelos brancos na juventude.
- (D) Rachel de Queiroz escreveu a crônica “A velhice do bebê” para retratar a rapidez com que as pessoas envelhecem.
- (E) Otto Lara Resende acreditava que a vida só fazia sentido se ela fosse vivida com qualidade e por muito tempo.

**04.** É correto afirmar que Otto Lara Resende quando faleceu era um

- (A) septuagésimo.
- (B) septuagenário.
- (C) sexagenário.
- (D) sexagésimo.
- (E) septingentésimo.

**05.** Assinale a alternativa em que o vocábulo destacado está empregado em sentido figurado no contexto em que se encontra.

- (A) Houve um tempo em que a **velhice** parecia vir mais cedo. (1º parágrafo)
- (B) Sem meias palavras, ela diz tudo no **título** de uma crônica... (2º parágrafo)
- (C) ... porque “velhice **azeda** ou ressentida é de amargar”. (3º parágrafo)
- (D) Com igual leveza, volta ao **assunto** em “A velhice do bebê”... (4º parágrafo)
- (E) A vida, registrou ele nessa **crônica** de 17 de outubro de 1992... (4º parágrafo).

**06.** Assinale a alternativa em que o vocábulo destacado estabelece ideia de tempo.

- (A) **Mal** saídos da juventude, homens e mulheres (eles, em especial) se rendiam... (1º parágrafo)
- (B) **Mas** Rubem Braga, convenhamos, exagerava, ao assumir-se como “o velho Braga”... (1º parágrafo)
- (C) “**Se** não é desejável, a velhice é fatal”, rende-se ele em “Vigor e sabedoria”... (3º parágrafo)
- (D) ... “achar interesse e graça na vida ajuda”, **porque** “velhice azeda ou ressentida é de amargar”. (3º parágrafo)
- (E) Com igual leveza, volta ao assunto em “A velhice do bebê”, **e** lança um olhar... (4º parágrafo)

**07.** Considere os trechos:

- ... exagerava, ao assumir-se como “o velho Braga” antes de **lhe vir** o primeiro fio de cabelo branco. (1º parágrafo)
- ... “Para que o velho não se sinta tão velho, **deixem-no sentir-se livre**”... (2º parágrafo)
- ... a maior delas **o espreitava** pouco mais de dois meses depois... (4º parágrafo)

As expressões destacadas podem ser substituídas, sem prejuízo da norma-padrão de emprego e colocação pronominal, respectivamente, por:

- (A) o vir ... o deixem se sentir ... espreitava-no
- (B) o vir ... o deixem se sentir ... lhe espreitava
- (C) vi-lo ... deixem-no se sentir ... lhe espreitava
- (D) vir-lo ... o deixem sentir-se ... espreitava-lhe
- (E) vir-lhe ... deixem-no se sentir ... espreitava-o

**08.** Assinale a alternativa em que o emprego do acento indicativo de crase está em conformidade com a norma-padrão.

- (A) O exagero de Rubem Braga o conduz à uma imagem negativa de si mesmo.
- (B) Alega-se que um erro médico tirou à vida do escrito Otto Lara Resende.
- (C) Hoje, tem-se a sensação de que a velhice leva mais tempo à chegar.
- (D) Rachel de Queiroz não temia as críticas à sua forma de escrever.
- (E) Quem vem a este mundo está sujeito à ciladas, já dizia o escritor.

Leia o texto para responder às questões de números **09** e **10**.

A história da dengue vem de longe. As primeiras descrições de epidemias de uma doença semelhante à que hoje nos \_\_\_\_\_ datam do século 18. O vírus só foi isolado em 1943.

Sempre \_\_\_\_\_ quatro vírus causadores de dengue: DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4, os quais compartilham entre si dois terços do genoma. São chamados de sorotipos, em função de suas interações com os anticorpos produzidos contra eles, no sangue da pessoa que foi infectada, a qual apresenta fase febril por dois a sete dias. As lesões da pele permanecem por mais três a seis dias depois que a febre cedeu. \_\_\_\_\_ pequenos sangramentos nasais, vaginais ou nas gengivas ao escovar os dentes.

A mortalidade varia de 0,01% a 5%, dependendo do acesso aos cuidados médicos. Se o paciente \_\_\_\_\_ o volume de líquido extravasado no adoecimento, a morte pode ser evitável.

O Ministério da Saúde recomenda a ingestão de 60 mililitros de líquido por quilograma de peso, por dia, assim que a febre se instala. Portanto, um adulto de 70 quilos deve tomar cerca de quatro litros por dia, volume quase proibitivo para os que têm náuseas e vômitos. Esses casos exigem hidratação por veia, nem sempre acessível a todos.

É impossível acabar com a dengue no Brasil, mas é vergonhoso convivemos até hoje com as mortes pela doença.

(Drauzio Varella. *Dengue, a doença*.  
www1.folha.uol.com.br, 13.03.2024. Adaptado)

**09.** As lacunas do texto são completadas, correta e respectivamente, por:

- (A) aflige ... houveram ... Podem ocorrer ... repor
- (B) aflige ... existiram ... Podem ocorrer ... repuser
- (C) afligem ... existiu ... Pode ocorrer ... repuser
- (D) afligem ... houve ... Podem ocorrerem ... repor
- (E) afligem ... houveram ... Pode ocorrerem ... repor

**10.** Está em conformidade com o que se afirma no texto e a norma-padrão de regência a frase:

- (A) Acessar a certos cuidados médicos é algo que nem todos conseguem.
- (B) O término ao período febril é sucedido de lesões da pele por alguns dias.
- (C) Pode acontecer de o paciente não conseguir receber hidratação por veia.
- (D) Acabar com as mortes por dengue no Brasil corresponde a algo inatingível.
- (E) O Ministério da Saúde recomenda da quantidade mínima de água a tomar.

11. A prefeitura de uma determinada cidade, dando continuidade às estratégias de combate à dengue no município, está disponibilizando para a população um medicamento homeopático, que suaviza e reduz os sintomas da doença. Esse medicamento é envasado em frascos de vidro contendo 15 mL cada um. O preparo para consumo é feito adicionando-se 3 gotas desse medicamento diluídas em 500 mL de água mineral. Considerando-se que cada gota tem 0,05 mL e que 1 L equivale a 1 000 mL, a quantidade de frascos, que serão utilizados para ser diluído esse medicamento em 1 500 L de água mineral, será de
- (A) 10.  
(B) 30.  
(C) 50.  
(D) 70.  
(E) 90.
12. Um agente comunitário de saúde registra suas ações realizadas em dois bairros, A e B, em fichas específicas, de acordo com as orientações técnicas em vigor. Foram registradas 255 fichas para o bairro A e 165 fichas para o bairro B. Todas essas fichas devem ser organizadas em pastas, cada pasta com o mesmo número de fichas, sendo esse número o maior possível. Se cada pasta só poderá ter fichas de um mesmo bairro, a diferença entre a quantidade de pastas com fichas do bairro A e a quantidade de pastas com fichas do bairro B é
- (A) 4.  
(B) 5.  
(C) 6.  
(D) 7.  
(E) 8.
13. A prefeitura de uma determinada cidade identificou, em 400 imóveis vistoriados pelas equipes de combate às endemias que, a cada 7 imóveis com criadouros com larvas do *aedes aegypti*, há 3 imóveis sem criadouros com larvas. Portanto, do total de imóveis vistoriados, o número de imóveis com criadouros de larvas é
- (A) 80.  
(B) 120.  
(C) 240.  
(D) 280.  
(E) 320.

14. A tabela a seguir apresenta os números de casos de dengue, por faixa etária e por sexo, de um bairro da Grande São Paulo.

| Faixa etária   | Masculino | Feminino |
|----------------|-----------|----------|
| Menos de 1 ano | 11        | 9        |
| 1 a 19 anos    | 9         | 4        |
| 20 a 39 anos   | x         | 7        |
| 40 a 59 anos   | 11        | 8        |
| 60 a 80 anos   | 19        | 12       |

Sabendo-se que a média aritmética dos números dos casos de dengue do sexo masculino supera em 3 unidades a média aritmética dos números dos casos de dengue do sexo feminino, então o número dos casos de dengue do sexo masculino, na faixa etária de 20 a 39 anos, é

- (A) 5.  
 (B) 7.  
 (C) 9.  
 (D) 11.  
 (E) 19.
15. Pacientes com sintomas de dengue devem ingerir bastante líquido, e a quantidade varia de acordo com a massa corporal da pessoa. Especialistas da área de saúde orientam que a pessoa infectada beba, por dia, 80 mL de água para cada quilograma da sua massa corporal. Uma pessoa com 54 quilogramas de massa corporal utiliza, para ingerir água, uma garrafa na forma de um paralelepípedo reto retângulo de medidas internas indicadas na figura.

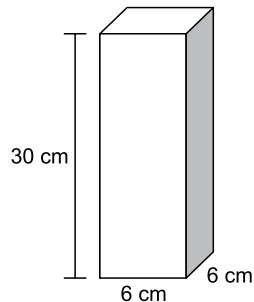


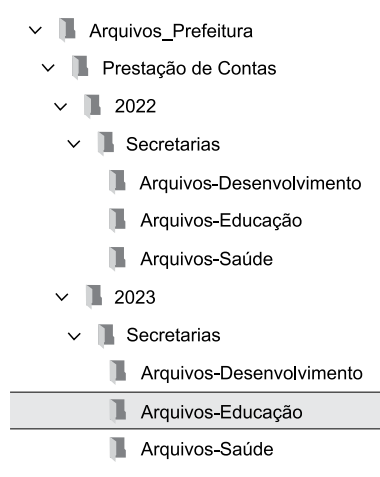
Figura fora de escala

(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

Sabendo-se que  $1 \text{ cm}^3 = 1 \text{ mL}$ , o número mínimo dessas garrafas, todas elas contendo a capacidade máxima de água que essa pessoa deverá tomar para ingerir o recomendado pelos especialistas é

- (A) 4.  
 (B) 5.  
 (C) 6.  
 (D) 7.  
 (E) 8.

16. Observe a seguinte estrutura de pastas no MS-Windows 10, em sua configuração padrão:



(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

Um usuário, posicionado na pasta "Arquivos\_Prefeitura -> Prestação de Contas -> 2023 -> Secretarias -> Arquivos-Educação", executou o atalho ALT + Seta para cima.

É correto afirmar que o usuário foi posicionado na pasta:

- (A) Arquivos\_Prefeitura.  
(B) Arquivos\_Prefeitura -> Prestação de Contas -> 2023 -> Secretarias.  
(C) Arquivos\_Prefeitura -> Prestação de Contas -> 2023 -> Secretarias -> Arquivos-Desenvolvimento.  
(D) Arquivos\_Prefeitura -> Prestação de Contas.  
(E) Arquivos\_Prefeitura -> Prestação de Contas -> Secretarias -> 2023 -> Arquivos-Saúde.

17. No MS-Word 2016, um usuário alterou a formatação de um trecho de documento que inicialmente estava com o conteúdo seguinte:

### **FUNDAÇÃO VUNESP 2024**

Ao término da formatação, o conteúdo do trecho ficou conforme mostrado a seguir:

### **FUNDAÇÃO VUNESP 2024**

Quantas aplicações de diferentes opções de formatação (negrito, itálico, tachado, sobrescrito e sublinhado) foram necessárias, no mínimo, para realizar o ajuste no texto?

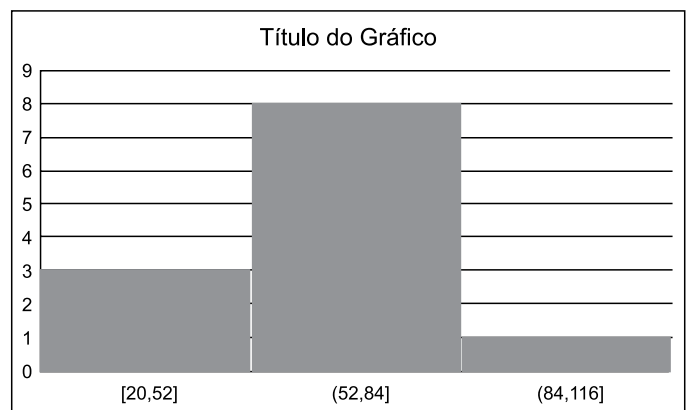
- (A) 1.  
(B) 2.  
(C) 3.  
(D) 4.  
(E) 5.

18. Considere a seguinte planilha no MS-Excel 2016:

| Valores |
|---------|
| 20      |
| 35      |
| 40      |
| 55      |
| 80      |
| 60      |
| 61      |
| 85      |
| 80      |
| 64      |
| 80      |
| 75      |

(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

O gráfico a seguir foi gerado para esses dados, nesse mesmo programa:



(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

Qual foi o tipo de gráfico utilizado?

- (A) Mapa de Árvore.  
(B) Radar.  
(C) Colunas.  
(D) Histograma.  
(E) Barras.

19. No Google Documentos, um usuário compartilhou um arquivo utilizando as opções "Acesso geral" para "Qualquer pessoa com o link" e com o nível de "Leitor".

Assinale a alternativa correta sobre o acesso ao arquivo compartilhado.

- (A) Qualquer pessoa com o link poderá visualizar o arquivo apenas caso esteja logada em sua conta do Google.
- (B) Qualquer pessoa com o link poderá visualizar o arquivo, mesmo que não esteja logada em sua conta do Google, devendo fazer *login* para pedir acesso de Edição.
- (C) Qualquer pessoa conectada em sua conta do Google poderá visualizar e editar o documento.
- (D) Apenas pessoas do rol de usuários pré-habilitados a visualizar o arquivo poderá acessá-lo a partir do link gerado.
- (E) Qualquer pessoa com o link deverá enviar uma solicitação de leitura do arquivo ao proprietário para que haja efetiva liberação de acesso.

20. O Google Workspace é uma suíte que abrange uma série de aplicativos, dentre eles o Google *Forms*, ou Google Formulários.

Esse aplicativo tem a finalidade de

- (A) diagramação.
- (B) criação de reuniões online.
- (C) criação de apresentações.
- (D) criação e gerenciamento de pesquisas.
- (E) edição de documentos de texto.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. São consideradas atividades dos Agentes de Combate às Endemias, desde que assistidas por profissional de nível superior:

- (A) diagnosticar e mapear os pontos de maior risco ambiental e sanitário na sua área de trabalho e identificar edificações em áreas potencialmente de risco.
- (B) necropsiar animais com diagnóstico suspeito de zoonoses de relevância para a saúde pública e atuar na coleta de animais e no recebimento, no acondicionamento, na conservação e no transporte de espécimes ou amostras biológicas de animais, para seu encaminhamento aos laboratórios responsáveis pela identificação ou diagnóstico de zoonoses de relevância para a saúde pública.
- (C) realizar atividades educativas à população e identificar locais de sua área de atuação que sirvam como ponto de descarte de resíduos.
- (D) participar na investigação diagnóstica laboratorial de zoonoses de relevância para a saúde pública e propor métodos de controle mecânica de vetores e pragas urbanas, quando pertinente.
- (E) realizar aplicação de inseticidas e praguicidas, em geral, por meio do uso de equipamentos específicos, seguros e recomendados técnica e legalmente para o controle de pragas e vetores urbanos e executar ações de controle da população de animais, com vistas ao combate à propagação de zoonoses de relevância para a saúde pública.

22. Os vetores no ambiente poderão ser coletados pela técnica de arrasto, que consiste na utilização de uma flanela de cor clara, preferencialmente branca, com dimensões de 1,5 m de comprimento por 0,90 m de largura, com duas hastes de madeira presas a cada extremidade, puxada por cordões e com peso na extremidade posterior. Percorre-se toda extensão da área, andando lentamente. A coleta de espécimes na flanela deve ser feita imediatamente após o arrasto, colocando-os diretamente no frasco com isopropanol (álcool isopropílico) para encaminhamento ao laboratório. A técnica de coleta descrita é adequada para captura de

- (A) mosquitos.
- (B) gastrópodes.
- (C) lepidópteros.
- (D) serpentes peçonhentas.
- (E) ácaros.

23. A febre amarela silvestre tem como vetores mosquitos dos gêneros *Haemagogus* e *Sabethes*. Embora tenham hábitos semelhantes, sua aparência é bem diferente. Os *Sabethes*

- (A) apresentam o tórax coberto de escamas escuras, com uma faixa prateada longitudinal na parte superior.
- (B) têm o tórax coberto de escamas de tonalidade escura, que varia de verde escuro a azul.
- (C) assemelham-se especialmente aos *Aedes albopictus* por terem a mesma listra longitudinal no tórax.
- (D) possuem listras brancas nas pernas, como o *Aedes aegypti*.
- (E) chamam a atenção pelo colorido metalizado, com tons de violeta, roxo, azul e verde.

24. Em quatro localidades (A, B, C e D), a população de capivaras foi contaminada com um vírus X. A tabela a seguir mostra o número de animais e a taxa de mortalidade das quatro localidades.

| Localidade | Número de Animais (população) | Taxa de Mortalidade |
|------------|-------------------------------|---------------------|
| A          | 10 000                        | 0,2                 |
| B          | 5 000                         | 0,5                 |
| C          | 20 000                        | 0,4                 |
| D          | 15 000                        | 0,1                 |

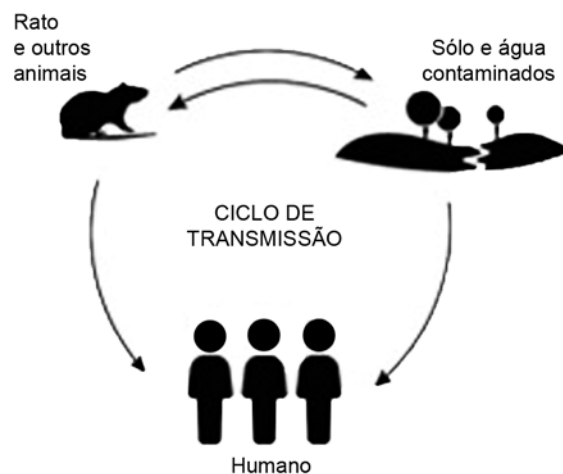
A partir dos dados apresentados, é correto afirmar que

- (A) o maior número de animais mortos ocorreu na localidade B.
- (B) as localidades A e D apresentaram o mesmo número de animais mortos.
- (C) as localidades B e C apresentaram os maiores números de animais mortos.
- (D) o menor número de animais mortos ocorreu em B.
- (E) em A morreram 200 animais.

25. Os agentes de controle de endemias (ACE) trabalham como mediadores na área da saúde básica e muitas vezes são o principal acesso aos programas de saúde, qualidade de vida e prevenção de doenças para pessoas que vivem em comunidades carentes ou mais afastadas, por meio de visitas às residências das famílias ou em ações. Ao realizar uma visita domiciliar, o ACE deve se identificar com clareza e objetividade, informando sobre os objetivos da visita domiciliar e solicitando permissão para adentrar o imóvel. Durante a visita,

- (A) todos os cômodos devem ser observados, sempre em companhia do responsável, orientando os moradores sobre quais medidas preventivas podem ser adotadas.
- (B) o agente deve solicitar aos moradores que se afastem do local que está sendo vistoriado para que o trabalho possa ser realizado sem interrupções.
- (C) faz-se necessária a eliminação de todos os recipientes que possam permitir o estabelecimento e a proliferação de animais sinantrópicos, independentemente da vontade dos moradores.
- (D) ao notar a presença de mosquitos e roedores, o agente deve aplicar inseticida e rodenticida no local e entregar esses produtos ao morador para que faça com eles aplicações subsequentes.
- (E) os agentes devem desentupir calhas e ralos, limpar a caixa d'água e remover, do quintal, plantas, como bromélias e orquídeas.

26. Observe a figura.



(Fonte: <https://prefeitura.pbh.gov.br/saude>)

A figura representa o ciclo de transmissão da

- (A) raiva.
- (B) leptospirose.
- (C) chikungunya.
- (D) leishmaniose.
- (E) esquistossomose.

27. Existem cinco espécies de parasitas *Plasmodium*, agente etiológico da malária, que afetam o ser humano: *P. falciparum*, *P. vivax*, *P. ovale*, *P. knowlesi* (raramente) e *P. malariae*.
- É correto afirmar que
- (A) *P. falciparum*, de modo geral, causa um tipo de malária mais branda, que não atinge mais do que 1% das hemácias, e é raramente mortal. No entanto, seu tratamento pode ser mais complicado, já que se aloja por mais tempo no fígado, dificultando sua eliminação.
  - (B) *P. ovale* é uma espécie de parasita protozoário que provoca malária quartã em seres humanos. Tem uma relação próxima com o *knowlesi*, o qual é o responsável pela maior parte dos casos de malária. É mais rara, sendo substancialmente menos perigoso do que o *P. falciparum*.
  - (C) mais agressivo é o *P. falciparum*, que se multiplica rapidamente na corrente sanguínea, destruindo de 2% a 25% do total de hemácias, provocando um quadro de anemia grave, além de pequenos coágulos que podem gerar problemas como trombozes e embolias em diversos órgãos do corpo.
  - (D) *P. malariae* possui quadro clínico bem semelhante ao da malária causada pelo *P. falciparum*. É possível que a pessoa acometida por este parasita tenha recaídas a longo prazo, podendo desenvolver a doença novamente anos mais tarde.
  - (E) *P. knowlesi* que infecta principalmente macacos, também causa a malária em seres humanos. Ocorre principalmente em homens que vivem perto ou trabalham em áreas da Amazônia e Cerrado do Brasil.
28. Um equipamento de proteção individual, entre outros, para realização das atividades externas diárias dos agentes de controle de endemias é o uso de
- (A) capacete para proteção contra atropelamentos.
  - (B) cinto de segurança para trabalho em altura.
  - (C) máscara facial contra vapores orgânicos.
  - (D) bermuda e camiseta de mangas curtas.
  - (E) óculos de proteção UV.
29. Durante sua atividade diária, os agentes depararam-se com algumas construções precárias sendo levantadas na encosta de um morro degradado, sem cobertura vegetal e com muitas áreas de erosão, e às margens de um córrego poluído por esgoto doméstico. Ao fazer o relatório, destacaram os riscos de:
- (A) falta de água e exposição da população a picada de serpentes.
  - (B) proliferação de mosquitos e de caramujos africanos.
  - (C) alagamento e de intoxicação alimentar.
  - (D) deslizamento de terra e de doença diarreica.
  - (E) hepatite C e exposição a altas temperaturas.
30. Os morcegos são animais importantes na natureza e protegidos por legislação, não podendo ser indiscriminadamente exterminados. Mas considerando que os morcegos podem causar riscos à saúde de pessoas e de outros mamíferos, alguns procedimentos devem ser empregados para evitar transtornos, principalmente, em áreas urbanas. Assim, os agentes de controle de endemias devem orientar a população para que:
- (A) ao encontrar um morcego em sua residência, caído no chão, o morador deve capturá-lo e levá-lo a uma Unidade Básica de Saúde para realização de testes a fim de detecção de raiva.
  - (B) sob alta infestação desses animais, o município entre em contato com o Centro de Controle de Zoonoses para proceder à aplicação de quiropterocidas no ambiente.
  - (C) mantenha gatos não domiciliados próximos à residência para que esses felinos capturem os morcegos que porventura estiverem caídos no chão, atuando, dessa forma, como um controle biológico.
  - (D) proceda à vedação de forros, sótãos, porões, ductos de ventilação, chaminés e frestas nas paredes de modo a dificultar o estabelecimento e a proliferação desses animais.
  - (E) aplique inseticidas em toda a residência no período noturno, impedindo, assim, a entrada de morcegos, eliminando árvores frutíferas das ruas e diminuindo a oferta de alimentos para morcegos frugívoros.
31. Com relação ao Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, da Lei Federal nº 8.080/1990, é correto afirmar que
- (A) as populações indígenas terão direito de participar dos organismos colegiados de formulação, acompanhamento e avaliação das políticas de saúde.
  - (B) caberá aos municípios, com seus recursos próprios, financiar o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena.
  - (C) a rede do Sistema Único de Saúde poderá fazer o registro e a notificação da declaração de raça ou cor, se o paciente assim solicitar.
  - (D) o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena deverá ser centralizado, hierarquizado e regionalizado.
  - (E) as instituições não-governamentais devem colaborar de forma complementar no custeio e na execução das ações.

32. O uso de agrotóxicos (ou desinfestantes) pela população para eliminação de insetos e outros animais sinantrópicos deve ser precedido de informações claras sobre segurança. Os agentes de controle de endemias têm um importante papel nessa questão, uma vez que são treinados para a utilização correta desses insumos; eles devem orientar as pessoas quanto
- (A) ao uso desses produtos, que deve ser diário.
  - (B) ao risco de intoxicação acidental.
  - (C) à forma de ação dos ingredientes ativos.
  - (D) a comprar esses produtos em locais onde o preço seja menor.
  - (E) a descartar as embalagens vazias no lixo comum.
33. A área de preservação ambiental do entorno de um manancial foi ocupada por construções irregulares, não atendidas pelos sistemas de saneamento básico, descartando o esgoto doméstico diretamente no corpo hídrico. A situação apresentada descreve a possibilidade de riscos:
- (A) edáficos.
  - (B) sanitários.
  - (C) de desmatamentos.
  - (D) sociais.
  - (E) econômicos.
34. As leishmanioses podem evoluir para forma cutâneo-mucosa e visceral, dependendo
- (A) das alterações climáticas ambientais.
  - (B) do ambiente onde o hospedeiro se encontra, se urbano ou silvestre.
  - (C) da presença de matas nativas no local.
  - (D) dos vetores envolvidos na transmissão.
  - (E) do tipo de agente etiológico.
35. A Norma Regulamentadora nº 6 estabelece que, referente ao equipamento de proteção individual, cabe ao trabalhador:
- (A) adquirir o produto aprovado pelo órgão de âmbito nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho.
  - (B) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica.
  - (C) responsabilizar-se pela limpeza, guarda e conservação.
  - (D) comunicar ao órgão de âmbito nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho qualquer irregularidade observada.
  - (E) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado.
36. São atribuições comuns ao Agente Comunitário de Saúde e ao Agente de Controle de Endemias (definidas pela Lei Federal nº 11.350/2006):
- (A) a identificação e o encaminhamento, para a unidade de saúde de referência, de situações que, relacionadas a fatores ambientais, interfiram no curso de doenças ou tenham importância epidemiológica.
  - (B) os levantamentos socioepidemiológicos realizados pela equipe de saúde.
  - (C) o acolhimento e acompanhamento da pessoa com deficiência.
  - (D) a execução de ações de prevenção e controle de doenças, com a utilização de medidas de controle químico e biológico, manejo ambiental e outras ações de manejo integrado de vetores.
  - (E) o apoio, em domicílio, para a correta administração de medicação de paciente em situação de vulnerabilidade.
37. Para o efetivo controle de baratas, é necessário
- (A) desengordurar superfícies frequentemente.
  - (B) armazenar materiais em prateleiras encostadas na parede.
  - (C) guardar restos de alimentos no interior de armários.
  - (D) manter a temperatura e a umidade do ambiente elevadas.
  - (E) aplicar repelentes nas superfícies de móveis de cozinha.
38. A contaminação humana pelo *Schistosoma mansoni* ocorre
- (A) pela ingestão de água contaminada pelos vermes adultos.
  - (B) por meio das fezes do caramujo de água doce em contato direto com a pele humana.
  - (C) pela picada de fêmeas de *Culex* contaminadas com miracídeos.
  - (D) através do contato da pele com cercárias presentes no ambiente aquático.
  - (E) por meio de transplante de órgãos de pacientes de áreas endêmicas.

**39. A febre maculosa**

- (A) tem índice de letalidade próximo a 90%.
- (B) tem como agente vetor protozoários flagelados anaeróbios.
- (C) é causada por bactérias (*Rickettsia rickettsi*) que crescem nas paredes dos vasos sanguíneos formando trombos.
- (D) tem evolução benigna, sendo dispensável terapia medicamentosa.
- (E) ocorre a partir da picada de mosquitos do gênero *Culex* e *Anopheles* contaminados.

**40. Segundo a Norma Regulamentadora nº 32 – Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde, o acondicionamento e descarte de resíduos deve seguir alguns critérios, como:**

- (A) os sacos plásticos utilizados no acondicionamento dos resíduos de saúde devem ser totalmente preenchidos em sua capacidade.
- (B) os resíduos devem ser retirados semanalmente do local de geração após o preenchimento e fechamento dos sacos plásticos.
- (C) a segregação dos resíduos deve ser realizada em local diferente de onde são gerados.
- (D) os recipientes existentes nas salas de cirurgia e de parto necessitam de tampa para vedação.
- (E) o acondicionamento dos resíduos deve ser feito em recipientes constituídos de material lavável, resistentes à punctura, ruptura e vazamento.





